

RUA AGUDOS

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, In-

ciso 5

Formada pela rua 3 do Arruamento do Jardim
Nossa Senhora Auxiliadora

Início na rua Oswaldo Cruz

Término na rua Baronesa Geraldo de Rezende
Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal
de Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

AGUDOS

Agudos é o município paulista homenageado pela Prefeitura Municipal com seu nome figurando numa placa de rua de nossa cidade. Antiga São Paulo de Agudos teve seu nome dado ao fato de ser São Paulo o padroeiro da cidade e a mesma ser situada na Serra de Agudos. Agudos teve sua povoação primitiva com a doação de 33 hectares e 88 ares de terra, parte de Faustino Ribeiro, e com o impulso dinâmico do Coronel Delfino Alexandrino de Oliveira Machado e Capitão Benedito Otoni de Almeida Cardia, primeiros agricultores naquelas terras, grandes políticos e construtores, que conseguiram muito em breve a criação de um distrito de paz para que logo mais, fosse elevado à categoria de município e Comarca de nosso Estado. O antigo distrito policial de São Paulo de Agudos, criado no município de Lençóis, foi elevado à categoria de freguesia, pela lei nº 514 de 02-agosto-1897, quando era presidente do Estado o campineiro Campos Sales. A 27-julho-1898, pela lei nº 543, foi elevada à município. A 22-julho-1899, a lei nº 635 transferiu a sede da Comarca de Lençóis Paulista para a cidade de São Paulo de Agudos e a 15-julho-1901, o presidente da Província Rodrigues Alves, pela lei nº 785, denominou Comarca de Agudos a Comarca de Lençóis e a lei nº 975 de 20-dezembro-1905, substituiu a denominação do município e Comarca de São Paulo de Agudos para, simplesmente, Agudos. Agudos tem uma topografia ondulada e um clima temperado, estando situada a 597 metros de altitude, possuindo seu município 1.207 quilômetros quadrados. Dista 340 quilômetros da capital e limita-se com Baurú, Piratininga, Santa Cruz do Rio Pardo, Lençóis Paulista, Pederneiras, Cabrália Paulista e Santa Bárbara do Rio Pardo. A Serra de Agudos tem seu ponto inicial em Agudos, faz parte do sistema Serra do Mar e está situada a Oeste da cidade e em sentido SE-NO. Possui alguns morros isolados. Esta serra atravessa o território municipal, a qual tem picos bem elevados contendo, todavia, trechos grandes de planícies. Em geral, os morros têm seus cumes na forma de tabuleiro. Agudos possui dois rios importantes que são o Turvo e o Batalha.



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959
DÁ NOMES A DIVERSAS RUAS DA CIDADE
A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

- 1 — AGUAÍ, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 2 — APIAÍ, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 3 — AVAÍ, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 4 — AGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Piccolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um baião de retorno.
- 5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.
- 6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.
- 7 — ANALÂNDIA, a Rua 22 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.
8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 3 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANGATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua 2 da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Anhumas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARAÇATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAQUAÇU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Heleiza que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Itamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

20 — AVARE, a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARRI, a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Dondato Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Melreles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavalheiro.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Jagonir de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

30 — BEBEDOURO a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCAINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonfim) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Do Pontilhão" e termina em Rua SD.

33 — CONCHAS Rua SD, da Vila Proest de Sousa sendo a 5ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Villac.

RUA AGUDOS

(Denominação dada pela lei 2139 de 09-setembro-1959, item 5, à Rua 3 do Arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende)



AGUDOS

DATA DO ANIVERSÁRIO: 27 de julho.

ORIGEM DO NOME: São Paulo dos Agudos, nome dado devido ao fato de ser São Paulo o padroeiro da cidade e estar a mesma situada na Serra dos Agudos. Antigo distrito policial de São Paulo dos Agudos, criado no município de Lençóis. Foi elevado a Freguesia, pela lei n.º 514, de 2 de agosto de 1897 e a município, pela lei n.º 534, de 27 de julho de 1898.

A lei n.º 975 de 20 de dezembro de 1905, simplificou a sua denominação para Agudos. Como município foi constituído com o distrito de paz do mesmo nome (Agudos).

FORAM INCORPORADOS OS SEGUINTE MUNICÍPIOS: Piratininga, pela lei n.º 1.225, de 16 de dezembro de 1910; Piatã (Espírito Santo da Fortaleza), pela lei n.º 1.375, de 31 de dezembro de 1912 (extinto pela lei n.º 1.590, de 17 de dezembro de 1917); Tupã, pela lei n.º 1.494, de 20 de dezembro de 1915; Bandeirantes, pelo Decreto n.º 6.790, de 23 de outubro de 1934; Santa Cruz da Boa Vista, pelo Decreto n.º 6.789, de 23 de outubro de 1934.

FORAM DESMEMBRADOS: Piratininga, pela lei n.º 1.395, de 17 de dezembro de 1913; Tupã, pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938 extinto. Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: Agudos, Paulistânia, ex-Bandeirantes e Domélia, ex-D. Amélia.

FUNDADOR: Faustino Ribeiro.

DATA DA FUNDAÇÃO: Ano de 1890.

HISTÓRICO: Agudos teve sua povoação primitiva com a doação de 33 hectares e 88 ares de terra, por parte de Faustino Ribeiro e que com o impulso dinâmico dos Srs. Cel. Delfino Alexandrino de Oliveira Machado e Capitão Benedito de Almeida Cardia conseguiu ser elevada a Distrito de paz e logo mais a município, sendo hoje, importante comarca do nosso Estado.

TOPOGRAFIA: Ondulada.

LIMITES: Bauru, Piratininga, Santa Cruz do Rio Pardo, Lençóis Paulista, Pederneiras, Cabralia Paulista, Santa Barbara do Rio Pardo.

CLIMA: Temperado, com uma média de 26 graus.

ÁREA: 1.207 km².

ALTITUDE: 597,5 m.

POPULAÇÃO: 18.553 — urbana 12.776.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Cultura agrícola: café, milho, arroz, algodão, indústria de transformação e pecuária.

FERROVIA: FEPASA (EFS e CP).

DISTÂNCIA: Pela C.P.E.F., 393 km e pela Sorocabana, 398 km da capital (por ferrovia).

RODOVIA: SP-280 (Castelo Branco), SP-251, SP-300.

DISTÂNCIA: 339 km da capital (por rodovia).

AVIAÇÃO: Campo de pouso: A 2 km do centro da cidade, direção NE.

RUA AGUDOS



Agudos comemora hoje, dia 27 de julho, a sua autonomia político-administrativa.

Agudos — antiga São Paulo dos Agudos, teve sua povoação primitiva com a doação de 33 hectares e 88 ares de terra, parte de Faustino Ribeiro, e com o impulso dinâmico do cel. Delfino Alexandrino de Oliveira Machado e Capitão Benedito

Otoni de Almeida Cardia, primeiros agricultores desta terra, grandes políctos e construtores, conseguiram muito em breve a criação de um Distrito de Paz para que logo mais, fosse elevado à categoria de Município, hoje, importante comarca de nosso Estado.

A criação do Distrito de Paz, registrou-se no dia 2 de

agosto de 1897, pela Lei nº 514, sendo então presidente do Estado sr. Manuel Ferraz de Campos Salles. A 27 de julho de 1898, pela Lei nº 543, o sr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, vice-presidente do Estado, elevou o Distrito de Paz a categoria de Município. A 22 de julho de 1899 o cel. Fernando Prestes de Albuquerque presidente do Estado, promulgou a Lei nº 635, transferindo a sede da Comarca de Lençóis Paulista para a Cidade de São Paulo dos Agudos, e a 15 de julho de 1901, o presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves, pela Lei nº 785, denominou Comarca de Agudos a Comarca de Lençóis, e o presidente Jorge Tibiriça pela Lei nº 975 de 20 de dezembro de 1905, substituiu a denominação deste Município e Comarca de São Paulo dos Agudos para Agudos.

A Lei nº 1494 de 29 de dezembro de 1915 estabeleceu novas divisas para o Município e, transferiu para o Município de Agudos, o Distrito de Paz de Tupã, sendo este Distrito extinto em 30 de novembro de 1938 pelo Decreto nº 9775, mas sem alterações nas divisas estabelecidas.

Na gestão do Interventor Federal, sr. Márcio Ferreira Munhos foram criados os dois atuais Distritos de Paz deste Município: Stª Cruz da Boa Vista, hoje Domélia, pelo Decreto nº 6789 de 23 de outubro de 1934, e na mesma data pelo decreto nº 6790 o Distrito de Bandeirantes, hoje Paulistana. A 20 de fevereiro de 1899 teve o Município de Agudos a 1ª Câmara Municipal instalada sendo com a seguinte constituição: presidente — Cel. Joaquim Ferrei-

ra Souto; vice-presidente — tenente cel. Candido da Cunha Nepomuceno; intendente — Benedito Otoni de Almeida Cardia; vereadores — José Celidoneo Gomes dos Reis Neto — major Gasparinos de Quadros — Egidio Freire Penteado.

ASPECTOS GERAIS

Agudos, com suas belas praças e bem cuidadas vias públicas, mostra uma paisagem que agrada a todos.

É uma cidade em pleno desenvolvimento e com o sentido de facilitar seu incremento nos vários setores de interesse e atividades, a Prefeitura realiza importantes obras e melhoramentos.

Agudos, de acordo com o censo realizado em 1970 possuía 18.553 habitantes, sendo 11.901 na cidade. Sua mão-de-obra distribui-se pela agricultura, comércio e indústria.

A Municipalidade desenvolve um atendimento médico-sanitário dos melhores, possuindo mesmo um hospital para a assistência médica geral, além de um centro de saúde que cuida da epidemiologia, dermatologia, e departamentos que cuidam da fiscalização sanitária.

Destaca-se Agudos pelo seu ensino, inclusive no campo profissional.

ASPECTOS FÍSICOS

O município é apresentado em sua maioria por terras de média e fraca fertilidade, do tipo latosol vermelho-escuro, anteriormente denominado arenito Bauru, numa proporção de 80%, sendo que o restante é constituída de solo podsolizado. O município apresenta 20% de terras de regular e boa fertilidade nas proximidades da serra e em algumas varzeas e baixadas.

A constituição geológica do município de Agudos, segundo informação, está compreendida na era mesozóica.

A Serra do Agudos que tem seu ponto inicial em Agudos, faz parte do sistema da setra do Mar está situada a Oeste da cidade e em sentido SE-NO. Possui alguns morros isolados. Essa serra atravessa o território municipal, a qual tem picos bem elevados contendo, todavia, trechos grandes de planícies. Sua altitude máxima não ultrapassa 750m. Conta com alguns morros isolados, tendo seus cumes a forma de tabuleiro.

Agudos possui dois rios importantes que são o Turvo e o Batalha.

Nasce o Rio Turvo no Distrito sede próximo a fazenda São João, percorre Agudos, dirigindo-se ao município de Santa Cruz do Rio Pardo. Sua profundidade máxima é de 4 metros em território agudense. Tem como afluentes: Corrego da Geada, Ribeirão do Barreiro, Ribeirão do Boi Pintado e Ventania. Nasce a Oeste da Serra dos Agudos, fazendo parte da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, desaguando no Rio Paranapanema.

O Rio Batalha, nasce ao norte da Serra dos Agudos, próximo a fazenda Santa Rita, dirigindo-se para o município de Piratininga. Faz parte da bacia Hidrográfica do Rio Paraná desaguando no Rio Tietê. Caminha em direção NO fazendo divisa de Agudos com Piratininga. Os Ribeirões Lençóis, dos Patos, e Grandes, têm suas nascentes no distrito da sede, sendo muito reduzido o volume d'água em seus percursos nesse município.

(Extraído do jornal "Diário de S. Paulo", de)